



TERMINAL DE GRÃOS PONTA DA MONTANHA

TERMINAL DE GRÃOS PONTA DA MONTANHA S.A. | RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2019

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro / Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	23.864	(4.918)
Ajustes para conciliar o prejuízo antes dos impostos aos fluxos de caixa das operações		
Depreciação e amortização	21.778	27.725
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e civis	(33)	139
Variação em ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	6.340	(9.441)
Estoques	(2.170)	(1.449)
Despesas antecipadas	454	(216)
Impostos a recuperar	(9.592)	1.099
Outros ativos	320	192
Fornecedores	408	(1.147)
Impostos a recolher	(9.032)	717
Outros passivos	(291)	2.587
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	10.376	(8.675)
Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais	42.422	6.613
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		
Adições de imobilizado		
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(16.704)	(7.879)
	(16.704)	(7.879)
Fluxo de caixa aplicado pelas atividades de financiamento		
Pagamento a partes relacionadas		
Empréstimo em moeda estrangeira adquirido no exterior	(212.949)	(47.092)
Fluxo de caixa líquido aplicado pelas atividades de financiamento	197.000	-
	(15.949)	(47.092)
Efeitos de variações nas taxas de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moedas distinta da moeda funcional	7.149	35.304
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	16.918	(13.054)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.591	17.645
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	21.509	4.591

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Terminal de Grãos Ponta da Montanha S.A. ("Companhia") é uma entidade de economia privada brasileira constituída sob as leis brasileiras, com sede na cidade de Belém, Estado do Pará, Brasil. O endereço do escritório central da Companhia é Avenida Visconde de Souza Franco nº05, Ed. Quadra Corporate, sala 2601 - Reduto. A base de negócios da Companhia é o serviço portuário.

A Companhia tem como principais objetivos a representação de armadores e sociedades ou linhas de navegação marítima do país e do exterior, agenciamento marítimo de navios e cargas, desembaraço aduaneiro de mercadorias importadas

e exportadas; estiva, desestiva, carga, descarga de navios e armazenagem; atuação no ramo de atividade de operadores portuários; transporte multimodal de cargas; comercialização, industrialização, distribuição, produção, importação e exportação de produtos agrícolas; comercialização, importação, exportação, distribuição, armazenamento, expedição e transporte de matéria-prima para uso alimentício, de produtos para uso alimentício e de ingredientes para alimentação animal.

A Companhia é uma entidade controlada em conjunto (joint venture) entre ADM do Brasil Ltda., Sartco Ltda. e Andorsi Participações Ltda.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1. Declaração de preparação

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias destas demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e estas correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia.

2.2. Bases de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto no caso de instrumentos financeiros derivativos que foram mensurados a valor justo, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir:

O exercício social da Companhia corresponde ao período compreendido entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano comercial.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia.

As demonstrações financeiras foram aprovadas em reunião da diretoria realizada em 28 de janeiro de 2020.

a) Conversão para moeda estrangeira

As demonstrações financeiras da Companhia estão apresentadas em reais. A moeda funcional da Companhia é o dólar dos Estados Unidos.

Para fins de apresentação, os ativos e passivos foram convertidos para reais utilizando a taxa de câmbio vigente nas datas de encerramento (R\$4,0307/US\$ e R\$3,8748/US\$) em 31 de dezembro de 2019 e 2018, respectivamente. Os resultados das operações e as demonstrações de fluxos de caixa foram convertidas à taxa de câmbio média dos respectivos exercícios (R\$4,1096/US\$ e R\$3,6558/US\$), para 31 de dezembro de 2019 e 2018, respectivamente.

As transações em reais são registradas inicialmente pela entidade às suas respectivas taxas à vista da moeda funcional na data em que a transação se qualifica pela primeira vez para reconhecimento.

Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio à vista da moeda funcional na data do relatório sobre demonstrações financeiras. Todas as diferenças resultantes da liquidação ou da conversão de itens monetários são levadas para a demonstração do resultado.